



São Carlos foi um dos 15 municípios do interior paulista contemplados pelo Programa Movimento Paulista de Segurança no Trânsito, desenvolvido pelas secretarias da Casa Civil, Segurança Pública, Logística e Transportes, Saúde, Direitos da Pessoa Com Deficiência, Educação, Transportes Metropolitanos e Planejamento e Gestão, por meio do Departamento Estadual de Trânsito (Detran/SP). O objetivo é construir um conjunto de políticas públicas para reduzir o número de vítimas fatais de acidentes de trânsito no Estado. Para iniciar os trabalhos, o grupo tomou como base os pilares estratégicos da ONU - Organização das Nações Unidas, para melhorar a segurança viária global. Estão contempladas a gestão da segurança viária, vias e veículos mais seguros, usuários mais conscientes e atendimento pós-acidente. Com essas diretrizes postas, o programa mapeou as ações já realizadas pelos setores e agora vai coordenar e promover as alterações que permitam eficiência na busca por atingir a meta estadual.

No último mês de outubro o prefeito Paulo Altomani e o secretário de Transporte e Trânsito, Márcio Marino, estiveram reunidos com o diretor presidente do Detran, Daniel Annenberg. Na ocasião foi assinado um protocolo de intenção para o desenvolvimento de ações relativas ao Programa Movimento Paulista de Segurança no Trânsito. “São Carlos foi o primeiro município que assinou o protocolo. Enviamos o projeto de segurança viária e já recebemos resposta do Detran de que foi aprovado”, explica o secretário de Transporte e Trânsito.

A próxima etapa será a assinatura do convênio com o Detran para a liberação de mais de R\$ 722 mil que deverão ser usados em ações para a redução de vítimas. “Podemos utilizar os recursos para campanhas educativas, cursos para agentes de trânsito, sinalização viária e até pequenas obras, desde que essas ações visem reduzir vítimas em acidentes de trânsito”, explicou Marino.

Segundo o diretor presidente do Detran, Daniel Annenberg, a meta para o estado de São

Paulo é reduzir de 7.164 para 3.988 óbitos por ano até 2020, salvando cerca de 20 mil vidas nesse período”;

Para o prefeito Paulo Altomani essa é uma iniciativa importante que pode salvar muitas vidas. “Somente com ações pontuais e o envolvimento de toda a sociedade será possível mudar o cenário que temos hoje no trânsito, reduzindo o número de acidentes e mortes nas vias”.

Projeto – As medidas propostas para a redução de acidentes em São Carlos contemplam ações nas áreas de engenharia, educação e fiscalização nas vias com maior número de acidentes de trânsito: avenida São Carlos, rua Bento Carlos, rua Paulino Botelho de Abreu Sampaio e avenida Getúlio Vargas.

Priorizar a fiscalização das condutas infracionais com maior potencial de vitimização; expandir a educação para o trânsito como prática pedagógica na educação infantil e no ensino fundamental; promover o debate de trânsito nas escolas de ensino médio; fortalecer a intersetorialidade entre órgãos de saúde e trânsito, ampliar o programa de manutenção permanente, adequação e tratamento de segmentos críticos de vias e realização de obras de engenharia nas vias com maior número de acidentes são algumas das ações previstas no projeto de São Carlos, desenvolvido pela Secretaria Municipal de Transporte e Trânsito com acompanhamento do engenheiro Mateus Araújo e Silva.

Números – Com população estimada em 241.389 habitantes, com área de 1.137 Km² e densidade demográfica de aproximadamente 212 habitantes por quilômetro quadrado, o município possui frota total de veículos estimada em 167 mil, média de 1,37 automóveis por domicílio. Em relação ao índice de motorização, que expressa a relação entre a população e o número de veículos, São Carlos apresentava 58 automóveis a cada 100 habitantes em 2010. Hoje este valor aumentou para 69 veículos para cada 100 habitantes.

De acordo com a Polícia Militar (registros de Boletim de Ocorrência) e o Núcleo de Estudos em Segurança no Trânsito da Escola de Engenharia de São Carlos (USP) o município registrou 1.085 acidentes de trânsito com vítimas em 2013 e 1.038 em 2014. Acidentes de trânsito sem vítimas foram registrados 3.026 (2013) e 2.513 (2014). Atropelamentos foram registrados 115 (2013) e 94 (2014).

(01/12/2015)

{gallery}dezembro_2015/convenio-01-12-2015{/gallery}